Illmo e Exmo Snr.

Foi em Sessão extraordinaria do dia 19 que esta Camara recebeo o Officio de V.Sa, datado de 5 do corrente mez sob N. 52 em que V.Sa me ordena que na conformidade da Ordem de V.Sa. mande esta Camara proceder a Eleição de Juizes de Paz, e Camara deste Municipio, em consequencia do termo de vista findo tempo, que findou a V.Sa. no mez de Dezembro ultimo, e tendo [illegible] em uma mesma occasião ao Juiz de Paz do Municipio determinou se desse prompta execução ao Officio de V.Sa. que por Copia fiel do seu theor transmitto a, cumprindo se litteralmente as Leis, Decretos, e Alvarás concernentes a mesma Eleição. Em resposta pois a este determinação cumpre a esta Camara levar ao conhecimento de V.Sa. que tendo recebido Officio do Juiz de Paz do Districto, e Parochia de [illegible] por Copia passamos a mão de V.Sa. mas não obstante V.Sa. por Razões que expunde o mesmo Juiz de Paz em seu Officio não mandar proceder a mesma Eleição em cada um dos Districtos, que regulão a Extensão desta Municipalidade, como V.Sa. tanto recommenda de observancia com a curto periodo que resta para o dia aprazado, Razões que julgou dever ser legitimas, e determinou [illegible] em contestação, esta Camara hoje

hoje um despacho extraordinario tarde em vista da urgencia, e ligol
vão levantar o Conhecimento de V.Sa, porma outra vez nova
attribuição provisoria a Serra dellas impossibilidade
como ella exigia, sim urgente de V.Sa, todavia, a vista
[illegible] tinha a liberdade de obstar, expela
[illegible] fim de Janeiro do anno proxi
[illegible] Sollicitação, ornada de todas
[illegible] que V.Sa. approva na [illegible]
[illegible] fracção de Lei, quando tais medidas [illegible] ordem, tranquilidade publica, e virtude [illegible] em civis como aquelle a carta [illegible] Sollicitação, deliberou o ornar a todos os Juizes de Paz do Termi
nio, que continuando no trabalho do alistamento pro
vassem a assignação da lista geral [illegible] que V.Sa. [illegible] que V.Sa. [illegible] que lhe repre
senta meu. D.S.G. a V.Sa. Sobral um de Janeiro
tres de mil oitocentos e quarenta e quatro.

Illmo e Exmo Snr. Brigadeiro
José Maria da Silva Bittencourt,
Presid.e Comm.te das Armas desta Prov.a.

Mui Illustrissimo Senhor. Tenho a honra de acusar a recepção do Officio de Vossa Senhoria datado em tem do corrente acompanhando a Copia do que a esta Camara dirigio Sua Excelencia o Presidente da Provincia em virtude do qual mi determinou Vossa Senhoria, dê esta providencia para que se proceda neste Municipio a Eleição de Eleitores, e Juizes de Paz visto que estas não forão feitas em tempo competente, marcando o mesmo Illustrissimo Senhor Presidente a dia oito de Dezembro proximo para que empreterivelmente se façam estas Eleições. Em consequencia pois, tenho de levar ao conhecimento desta Camara, que o cumprimento da Lei que regula a Eleição he incompativel com o espaço de tempo decorrido desde a data deste Officio em Dezembro proximo em que devem ter lugar, pois devendo se fazer o alistamento dos votantes, e findar o alistamento no Domingo anterior ao da Eleição quinze dias na forma da Lei, não mehé possivel por isso em tam curto espaço de dezoito dias que ha desta á quelle, pois que só o alistamento he trabalho de doze dias: para obviar pois a irregularidade que ha em não se ter anticipado a Eleição, e outras irregularidades, que tem havido convulsivas, em resposta desta Camara providencia a semelhante respeito, levando Vossa Senhoria ao conhecimento de Sua Excelencia o Presidente da Provincia esta minha impossibilidade, afim de que o mesmo Illustrissimo Senhor tenha o seco-

Señor Reconvenido - Dése a Ulloa para que
pro compatibilem comparezca ante el Juzgado
Local de Alvarez Sumaria y muy apremiado
de de hoy en veinte de Noviembre de mil ocho
cientos cuarenta y cuatro. Hay tres firmas
Sumaria y Ruiz ante testigos y de asistencia
Municipal Gabriel José Saravia Escribano Juez
de Paz.

Esta conforme Sobral 22 de Noviembre de 1844.

Secretario.

Domingos José Pinto Braga V.P.

Antonio Gomes Coelho.

Joaquim Ribeiro da Silva

José Bernardino de Oliveira Gondim

José Camillo Linhares

Recebi o Officio de Vossa Senhoria firmado em
trinta e hum corrente, exigindo da Acta das Eleições de Vereadores desta Camara, bem como as de Juizes de Paz desta Freguezia provi-
dencias athe o dia sete de Setembro proximo passado nesta Freguezia, e tendo assim as Cedu-
las delles a Vossa Senhoria para serem
Archivadas na mesma Camara a que
respondo, Não me achava naquelle tem-
po exercendo o lugar de Juiz de Paz desta
Freguezia, e nelle hum Lugar estava tendo
delle Juiz de Paz ao dito lugar, e
este não esta presente que passa cabal-
mente responder ao que de mim exi-
ge Vossa Senhoria, porem vou participar
para ao mesmo Juiz de Paz a respeito, em
tão dará resposta dada, e satisfeita a exigen-
cia de Vossa Senhoria. Deos Guarde a Vos-
sa Senhoria. Santa Quiteria vinte hum de
Outubro de mil oito centos quarenta e
tres. Manoel Ferreira Lopes Doutor Fran-
cisco Alves Ponte Presidente da Cama-
ra Municipal da Cidade de Sobral, Jo-
ão Antonio de Oliveira Malheiros
Juiz de Paz

Está conforme. Sobral
30 de Outubro de 1843.

O Secretario da Camara

Antonio Ponte d'Aguiar

Tendo esta Camara em Sessão de doze do corrente deliberado que se requisitasse do Juiz de Paz da Freguezia de Sobeita Termo desta Cidade huma Relação de Vereadores desta mesma Camara, e de Juizes de Paz daquella Freguezia ali residentes no dia sete de Setembro deste anno, bem assim as Cedulas dos votantes para ella serem Archivadas [redacted] da Lei, mas tendo decorrido alem de [redacted] tal Relação, tive do mesmo Juiz de Paz a resposta que por Copia remetto a V. Ex.a a fim de V. Ex.a obter sobre a mesma Resposta determinações como achar de justiça.

Deos Guarde a V. Ex.a Cabral em Sessão de 30 de Outubro de 1841.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Visconde de Barbacena
José Maria da Silva Bittencourt, Pres.te da Camara Municipal desta Provincia

Domingos José Pinto Braga V.
Antonio Gomes Coelho
Joaquim Dom.os da Fonseca
José Bernardino de Oliveira
José Camillo Linhares

M.o e Ex.mo Snr.

Em o Correio ontem chegado a esta Cidade, veio o
Officio que V.Ex.a dirigio a esta Camara em data de
de Setembro proximo passado sob n.o 45 em que
determinou V.Ex.a lhe respondesse no impreterivel
go de 15 dias a Representação que a Irmandade de N.
fez chegar / Antonio Furtado de Mendonça ge
vendo-se deque esta Camara tem de cessar de
lhe possa de Subdelegado para cujo Emprego foi
nomeado por V.Ex.a. Em resposta sempre-nos
dizer a V.Ex.a que essa Representação he inteiramen
te destituida de verdade, e só filha do costumado e
zejo do dito Furtado de Mendonça, de Calumniar, p
sir esta Camara não tendo-se reunido já muitos dia
antes de ter chegado a esta Cidade a Officia Official d
missão do Subdelegado Francisco Gomes Parente, e
se tinha pela primeira vez no dia 7 do corrente p
ra duas Sessões Ordinarias, o que he publico em to
da esta Cidade, não he possivel que esta Camara
não estando reunida de tal sorte se atrevesse a dar pos
se ao novo Subdelegado nomeado como em 4 do mez
proximo passado Calumniosamente este a segura
a V.Ex.a / He Verdade que V.Ex.a determinou em Offi
cio de 15 d'Agosto proximo passado, que dessemos imme
diata posse ao Subdelegado, porem este, contudo o
ficio, só foi aberto no dia 7 do corrente, porque o
Vereador José Camillo Pinheiro, que então servia de
Juiz de Fóra, não designando authorisação para o abrir
senão em Camara conforme he Uso, e Costume, e
conservou em tal teor, logo que foi aberto, foi no

ri cumprida a determinação de V.Sa. dando-se posse
ao effectivo Subdelegado no dia 8 do corrente mez. Porem
porem diga a V.Sa. que não obstante o motivo ex-
pendido pelo qual não foi cumprida a ordem de V.Sa.
em a diligencia determinada, o Vereador Linhares
veio extraordinariamente a esta mata para dar
posse a este Subdelegado em virtude de Nomeação que
lhe fez o que apresentava titulo legitimo, porem não
se deu posse. Os Vereadores (alguns) do Engenho moram muitas
legoas distante desta Cidade, e um nº. tão pequeno para
haver Supplentes, não se chamarão os Supplentes, porque
não ha o caso dito em virtude da Lei, visto não ha-
ver um Juiz de Paz, visto não haver Juiz de Paz
Substituto que lhe preste a falta do Subdelegado. Entre-
tanto o Vereador Linhares teve conhecimento
da determinante ordem de V.Sa. para convocar os Verea-
dores Supplentes immediatamente o fazia. Em vis-
ta disto não fundido, conhecerá V.Sa. que esta Camara
não commetteo a menor falta, e nem mesmo o
Vereador Linhares, que nem lhe conhecimento
tivemos a determinação de V.Sa. a cerca deste negó-
cio senão no dia 9 do corrente, e logo no dia 8 foi cum-
prida, e assim verá V.Sa. que tem calumniosa he a
representação do Supplente Antonio Furtado de Men-
donça. Incluzo lhe enviamos o Officio que V.Sa. espera.

Deos Guarde a V.Sa. Villa de
Sobral em Sessão extraordinaria de 15 de Outu-
bro de 1844.

Illmo Exmo Snr. José Maria
da Silva Bittencourt Vereza
Commd.e das Armas desta
Provincia.

Dor. Francisco Mz. Pontes P.
Joaquim Ribeiro da Silva
Antonio Gomes Coelho.
José Bernardino de Alcantara Jordão
José Camello Limbores

6m

Orçamento feito em Virtude dos Officios do Illm.mo Senor Presid.te da Camara Municipal da Cid.e do Sobral, da data do 9 do mez de Janeiro proc.o, participando q.e a Camara em Sessão da dita data tinha nomeada uma Commissão p.a examinar e determinar as Obras a fazer na Casa da Cadêa nova desta Cid.e, lavrar planta e Orçamento das ditas obras, — sendo Nomeados para dita Commissão os Snrs Cel Domingos José Sinto Braga, & e Cay.m João Estevão Saraiva. moradores n'esta Cidade.

Oje quatro do mez d'Abril de 1844, sendo reunidos os membros da Commissão á Cadêa nova d'esta Cid.e, depois de terem attentamente examinado a situação em q.e está a Casa, determinarão q.e devião ser demolidos p.a ser reconstruidos, 1.º o — citão da dita Casa, e a frente Sul onde estão quatro janellas com 5 palmos e 4 polegadas de largura, e 9 palmos de altura, este muro está com 3 palmos de grossura, 20 palmos de altura com uma Cumalha, sobre 45 palmos de Comprimento; o citão fica reforçado com um palmo na sua grossura, e rebatido sobre a altura e Comprimento q.e ella está de 15 palmos e 4 polegadas, 2.º no lugar da prisão se fará um parimento com tijolos de alvenaria escolhidos e bem Cozidos postos de Canto Cujas juntas serão tomadas com Cal, Caixa a prisão com Cal de pedra, 3.º concertar os rebocos da frente norte tanto no exterior como no interior e a Cumalha da dita frente, tendo a fazer a Cumalha da frente Sul espastamento como as Cumalhas existentes, rebocar com Cal branca os muros reconstruidos tanto por dentro como por fora, O citão só será rebocado com Cal branca da parte da Sala da Camara, o outro lado será rebocado com Cal e area, 4.º o tecto será todo manchado as madeiras apeadas, O Carpinteiro tomará a refazer as tesouras conforme a planta annexo ao orçamento, — assentara suas vigas para receber as tesouras, duas Cantoeiras, levantará o tecto, botando pontaletes embaixo das espigões, pregará as ripas de tabôas de Cedro, emfim será p.a prompto o tecto para receber telhas. A Sala da Camara será soalhada com tabôas de louro e forrada com tabôas de pinho de sobrado, haverá nas janellas grades lisas de Cedro e Vidraçadas, por dentro portas inteiras de fechar, as Varandas serão soalhadas com tabôas de páo d'Arco, haverá nellas Corrimões de Cedro, e maçanetas, uma porta de seis batentes de Cedro e lisa na entrada da Sala, uma escada do q.e será preciso p.a subir da Sala da Camara Velha á nova; A Carpinteiro da Cadêa Velha do lado da nova será desmanchada, no seu lugar se fará uma Cumieira, terças, Caibros novos e a telha q.e preciza será; se assentará uma grade de ferro p.a uma latrina Conforme a indicação q.e será dado.

Para a Execução das Obras acima mencionadas segundo o orçamento.

A Saber

— Demolições —

Do citão, da frente Sul da Casa da Cadêa, alimpamento dos tijolos, e desentulhos das demolições				60.000
Desarrimento da Casa desmanchamentos das madeiras do tecto, as apear p.a refazer as tesouras Conforme a planta annexo ão presente Orçamento				24.000

— Materiaes —

Cal de pedra	Alq.es	250	1.000	250.000
Area	Carradas	300	140	42.000
Agoa				30.000
Tijolos	milheiro	8	7.600	60.800
Telhas	dito	2	11.000	22.000

Vigas p.ª as tesouras . . . São Saco . . . . . de 33 pos	Jinhas . . .	2	25.000	50.000
Linhas p.ª as tesouras . . . " " . . . . . " 25 "	" . . .	3	12.000	60.000
Cantoeiras . . . " " . . . . . " 22 "	" . . .	2	10.000	20.000
Ripas . . . . . de Cedro	Duzias . . .	10	1.600	16.000

Pregos

Espalmas p.ª as tesouras & espigões	pregos	10	$200	2.000
Ripas	milheiro	5	3.200	16.000

Pedreiros

Pedreiros & Serventes p.ª as alvenarias, Semalhas, rebocos, Caiagem, e Cobrimento da Casa		"	"	150.000

Carpinteiros

P.ª assentar os frexaes sobre o muro da frente Sul, as Vigas das tesouras, refazer as tesouras Conforma a planta annexa no Orçamento, pôl-as em lugar, pôr as Cantoeiras, espigões e seus pontaletes, pregar as ripas promptas a receber telhas		1	"	230.000

na prisão

Cobrimento de tijolos de alvenarias portas do Canto . . . Tijolos	milheiro . .	6	7.600	45.600
Cal p.ª tomar as juntas, e mais Caiar a prisão, depois ter rebocado os muros	Alq.ª . . .	10	1.000	10.000
Mão d'obra de pedreiros & Serventes		1	"	120.000

Marcenarias

Soalho da Sala da Cam.ª

Taboas de louro . . . . . de 25 pos	Duzias . . .	6.	40.000	240.000
feitio do soalho prompto	1	"	90.000
pregos Caibares	milheiro	2$00	1.000	2.200

Fora da mesma

Vigotas de Cedro p.ª receber as taboas do fora . . . de 24 pos	Vigotas . . .	30	2.500	75.000
Taboas de pinho de sobradas . . . . . " 24 "	Duzias . . .	8	8.000	64.000
Chapeões de Cedro p.ª as semalhas do fora . . . . " 24 "	Chapeões . .	2	8.000	16.000
Pregos p.ª o fora	milheiro . .	2	5.000	10.000
feitio do fora e das semalhas, prompto	"	"	100.000

Soalhos das Varandas

Chapeões de pão d'arco . . . . . de 32 pos	Chapeão	1	"	32.000
ferragem & feitio				22.000
Assentamento das Varandas				11.000
Corrimões de Cedro madeiras e feitio prompto em lugar				16.000
Maçanetas da madeira	Maçanetas	4.	1.500	6.000

A levar p.ª seguimento

__Janellas__

Onze portas Janellas Vidraçadas, de dois batentes, e Onze portas Cheias =
de dois batentes p.ª feixar, feitas de Cedro e listas, sem ferragem, mas Com =
os Vidros postos . . . . . " " 440.000

__Porta da Camara__

Porta da Entrada na sala da Camara, de dois batentes, de Cedro lista, forrada, Com a
sua fechadura, posta em lugar prompta . . . . . " " 30.000

__Cimalhas__

De todas as obras de marcenarias, fora, portas, Janellas, Varandas, &c mão d'obra
e Cores obradas, sendo bem feitas . . . . . " " 100.000

__na Caza Velha__

Para dar entrada da Caza Velha, na sala da Camara nova, precisa-se tirar uma tarimba,
pôr no lugar uma Cumieira, duas taipas, Caibros novos, e a telhas q.ª precisar, p.ª esta obra . . . . " " 30.000
Para subir a sala nova da Camara, do lado da Caza Velha deve ser feita uma escada de
degraos sufficientes, madeiras, taboas e feitio prompta . . . . . " " 16,000

__Ferragem das Portas__

Dobradiças das portas das Janellas portas em lugar promptas	Pares . . .	24	1$200	28.800
ferros pedrez . . . . . dito	ferros . . .	24	$640	15.380
ferrolhos . . . . . dito	ferrolhos . .	12	$600	7.200

__Latrina__

Pôr uma grade de ferro n'huma latrina, Com seu assentamento, e Conforme
a indicação q.ª será dado . . . . . " " 32.000

Total das despezas p.ª as Obras, dois Contos sete centos e oitenta e tres mil novo centos e oitenta reis _____ 2,783,980

Sendo os preços relatados n'este Orçamento, exactamente os Verdadeiros preços Corrente =
d'esta Cidade, tomou-se assentado 15 por Cento da Soma empregada nas obras, p.ª as =
despezas Com a Administração dos trabalhos, Andaimes, e utensilios 417.597

Total Geral, tres Contos duzentos e um mil quinhentos e setenta e sete reis _____ 3,201.577

Cidade do Sobral a 20 de Mez de Abril de 1844.

João Esteves Soares

Domingos José Pinto Braga

Janellas

Onze portas janellas vidraçadas, de dois batentes, e onze portas choias =

[illegible] Portas [illegible] sem ferragem mas Com =

. . . . . " " 440.000

da, ferrada, Com a

. . . . . " " 30.000

tal, & mão d'obra

. . . . . " " 100.000

he tirar uma tacanica,

preciso, p.ª esta obra . . . . " " 30.000

ita uma escada de

. . . . . " " 16,000

. . . . . Cares . . . 24 1 200 28.800

. . . . . ferros . . . 24 " 640 15.360

. . . . . ferrolhos . . 12 " 600 7.200

nto, e Conforme

. . . . . " " 32.000

Varios 2,783,960

Verdadeiros preços Corrente =

regada nas obras, p.ª as =

tentiliot 417.597

3,201.557

Sendo 1.ª Calma

Estão Soraime

Estão Soraime

José Pinto Braga

N. 44

Data 13 de Janeiro

Illmo e Exmo Snr.

Esta Camara fica recibida do Officio de V.Ex.a de 28 de Novembro do anno proximo passado sob N.o 62 em que lhe participa ter tomado juramento, e dado posse ao P.e Cor.el Diogo Gomes Pereira para entrar no exercicio de Porto pesamm.de Inspetor da G.a N. por termo, para o qual havia sido ameriormente nomeado por Carta Imperial de 7 de Septembro do mesmo anno, de que fica a mesma intimada.

D.s G.de a V.Ex.a Sobral em Sessão de 13 de Janeiro de 1844.

Illmo e Exmo Snr. Brigadeiro
José Maria da Silva Bittencourt.
Presid.te da Comm.a de Terra e Mar da Prov.a

Jozé Francisco de Alv.a Pontes P.
Joaquim Soarinho da Franca Jr.
Antonio Gomes Coelho
Domingos José Pinto Braga
José Camello Lenhares
J. Bernardino de Alencar Gondim

Bahia 13 de janeiro.

Illmo e Exmo Snr.

Fica esta Camara desperta do Officio de V. Ex.a de 19 de Dezembro do anno proximo passado, sob N.o 67 participando-lhe que por Portaria da mesma data havia nomeado a Silvana Theodora da Silva para servir interinamente o Emprego de Professora de Meninas desta Cidade, e que fica inteirada, e passou-se officiar a mesma para vir prestar juramento e tomar posse do mesmo Emprego. Deos Guarde a V. Ex.a Sala das Sessões em Sessão de 13 de Janeiro de 1844.

Illmo e Exmo Snr. Brigadeiro
José Maria da Silva Bittencourt
Presid.e e Commandante em Armas desta Prov.a

D. Francisco Alz. Pontes P.
Joaquim Lourenço da Franca
Antonio Gomes Cardoso.
Domingos José Pinto Braga
José Camillo Linhares
Bernardino de Sen.a Pontes

M.to Ino. Snr.

Esta Camara remette a V.Sa. a Certidão da publicação dos Actos Legislativos Provinciaes do anno proximo passado, como dispõem o Art. 22. da Ley Provincial N. 28. de 20 de Julho do mesmo anno. Deos Gde. a V.Sa. Sobral sob. rad. 1º. de Fevereiro de 1844.

M.to Ino. Snr. Brigadeiro José Maria da Silva Bittencourt Presid.e Commd.e das Armas desta Provincia

Fco. Francisco da Costa S.a
Joaquim Lourenço da Franca Jr.a
Antonio Gomes Coelho.
Domingos José Pinto Braga
J. Bernardino de Sous. Gondim

Ursino Santos d'Aguiar, Secretario da Camara Municipal da Cidade de Sobral por nomeação pela mesma &c

Certifico, que em Sessão extraordinaria de 20 de Novembro do anno proximo passado foi recebido hum exemplar dos Actos Legislativos Provinciais do mesmo anno, remettido pela Secretaria do Governo da Provincia de N.os 279 a 298 os quaes forão mandados publicar por Editaes, e Archivar, a que se deo execução. Tudo o expendido he verdade. Sobral 1.º de Fevereiro de 1847.

O Secret.º da Camara

Ursino Santos d'Aguiar.

N.º 72 Data 10 de Julho

Illmo Exmo S.r

Esta Camara recebeo a Circular de 26 de Junho deste anno [illegible] em data as Eleições delle [illegible] de Setembro deste anno, e as [illegible] Geraes no dia 22 de Janeiro; e [illegible] ponhonra [illegible] Conselho, [illegible] ra dos [illegible] nesta data tem dado [illegible] todas as providencias no seo Municipio na parte que lhe toca, e affirma a V.Ex.ª que cumprirá tudo o mais quanto na [illegible] ma Circular lhe hé ordenado por [illegible] V.Ex.ª Deos Guarde a V.Ex.ª Sobrado em Sessão de 10 de Julho de 1844.

Illmo Exmo Snr. Brigadeiro
José Maria da Silva Bittencourt, Presidente, e Commandante
em Armas desta Provincia

José Camillo Linhares P.
Antonio Pereira [illegible]
Joaq.m Barbosa
[illegible]
Victorino